

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2007**

**(Do Sr. Antonio Carlos Magalhães Neto)**

Solicita ao Ministério de Minas e Energia informações sobre a atual posição dos gasodutos em funcionamento no País, especialmente no Nordeste e na Bahia, e as expectativas de expansão.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa. que, com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas informações ao Sr. Nelson Hubner, Ministro Interino de Minas e Energia, no sentido de esclarecer esta Casa quanto a atual posição das instalações dos gasodutos em funcionamento no País, especialmente na Região Nordeste e no Estado da Bahia, as expectativas de expansão, as datas de entrada em operação dos novos gasodutos e suas posições geográficas. Com o intuito de subsidiar a solicitação, faz-se as seguintes indagações:

- Qual será o comportamento da oferta de gás natural, levando-se em conta os campos já descobertos, as novas descobertas e a possibilidade de importação?
- Qual será a evolução da participação do gás natural na matriz energética brasileira?
- Qual a infra-estrutura atual e prevista de gasodutos, terminais e navios para garantir o atendimento da demanda?

- Quais as origens, volumes, preços, datas de início de fornecimento e localização das instalações por onde será feita a importação de gás natural liqüefeito - GNL?
- Visto que os novos fornecimentos devem apresentar custos mais elevados, e conseqüentemente preços, qual será o comportamento dos preços do gás ofertado ao longo do tempo?
- Qual a importância da implantação de novos sistemas de produção, como Golfinho, Jubarte e Parque das Conchas no Espírito Santo; Roncador, Espadarte, Marlim Sul e Frade no Rio de Janeiro; Mexilhão em São Paulo; e Manati, na Bahia?
- A partir das previsões de importação e de produção de gás associado e não-associado, qual a curva de disponibilidade de gás natural por Estado?
- Quais os pontos de oferta de gás natural em cada Estado?
- Quais as estimativas de fornecimento em pontos como LUBNOR no Ceará; Guamaré no Rio Grande do Norte; Pilar em Alagoas; Carmópolis e Atalaia em Sergipe; Catu, Candeias e São Francisco (Manati) na Bahia?
- Quais os projetos de ampliação da infra-estrutura de gasodutos para o atendimento do mercado de gás, inclusive das termelétricas atuais e futuras?
- Como será garantido o fornecimento de gás natural para a Região Nordeste?
- Qual o volume a ser transportado e a data de entrada em operação do Gasoduto Sudeste-Nordeste (Gasene), em especial do trecho Cacimbas-Catu?
- Caso não ocorra o fornecimento a partir da produção interna, a instalação adicional de terminais de regaseificação de GNL em locais com infra-estrutura portuária, como Suape (PE) e Aratu (BA), seria a alternativa?

## JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos anos o gás natural vem tendo uma participação crescente na matriz energética brasileira. As perspectivas para os próximos anos indicam que essa participação será ainda maior. A entrada em operação de novos campos e a necessidade de atender as demandas das termelétricas provocará um aumento dos volumes movimentados de gás natural.

Para que não ocorram problemas no fornecimento de gás natural, é necessário que a infra-estrutura seja suficiente para transportar esse gás de sua fonte produtora até o consumidor final.

Essa infra-estrutura é, portanto, fundamental e deve ser dimensionada de forma a permitir que o gás natural, produzido ou importado, possa chegar aos mercados consumidores com volumes, preços e qualidade adequados.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2007.

Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto